

AUTOPERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DO IDOSO EM TEMPO DE PANDEMIA DA COVID-19



Violeta Magdalena Rojas Huayta^{1,3}; **Jack Roberto Silva Fhon**²; Bernardo Céspedes Panduro^{1,3}; Oscar Junior Calvo Torres³; Rocio Milagros Gálvez Davila³; Vanessa Cardozo Alarcon^{1,3}; Sissy Liliana Espinoza Bernardo^{1,3}; Irene Gerarda Arteaga Romero de Pacheco^{1,3}; Gandy Kerlin Dolores Maldonado^{1,3}; Juan Pablo Aparco Balboa^{1,3}; Ana Maria Higa Yamashiro^{1,3}; Rofilia Ramírez Ramírez⁴; Rafael Leoncio Aguero Ynca³; Jessica Catherine Barrientos Cuba³

Escuela de Nutrición, Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Perú¹; Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Brasil²; Núcleo de Investigación en Alimentación y Nutrición Pública, Universidad Nacional Mayor de San Marcos³; Gerencia de Gestión de la Información, EsSalud, Perú⁴

Introdução

Com o início da pandemia, desde março de 2020, no Peru houve múltiplas restrições à mobilização da população, principalmente dos idosos, por serem considerados uma população de risco. Esse isolamento fez com que os idosos mudassem seus hábitos e rotinas, fazendo-os ficar mais tempo em casa, o que pode levar ao ganho de peso devido às mudanças na própria dieta e a diminuição da atividade física durante pandemia.

Objetivo

Determinar a autopercepção da imagem corporal do idoso e sua associação com fatores demográficos, de saúde e de alimentação em tempo de pandemia

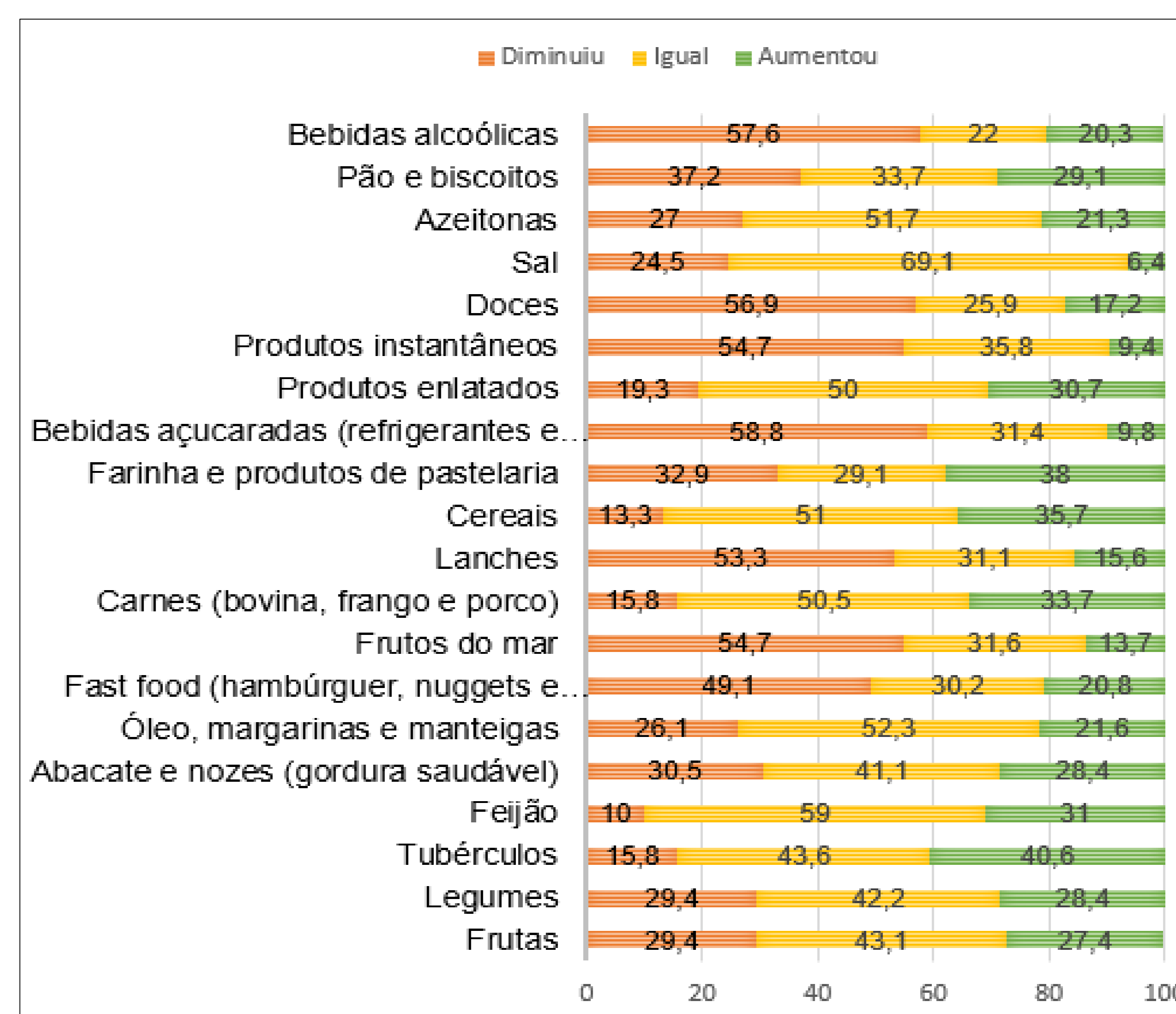
Métodos

- Estudo quantitativo, descritivo, transversal e exploratório
- Realizado por meio de entrevista virtual disponível de 02 até 28 de junho de 2020 no território do Peru.
- O estudo é parte do projeto intitulado "Mudanças na imagem corporal, meio ambiente e consumo de alimentos em adultos peruanos durante a pandemia de COVID-19".
- Foram coletadas informações tais como: idade, sexo, escolaridade, composição familiar, renda mensal, doenças autorreferidas, mudanças na dieta alimentar durante a pandemia e utilizadas imagens corporais de diferentes formas e tamanhos para o sexo feminino e masculino com a finalidade de identificar o peso corporal percebido.
- Para análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva e analítica com significância de $p < 0,05$.
- O estudo foi aprovado pelo comitê de ética.

Resultados

- Das 975 respostas no período do estudo, 102 (10,5%) eram de idosos.
- Predomínio do sexo feminino (69,6%), idade média de 67,11 (DP=5,94) anos, com graduação (74,5%), composição familiar de 3,86 (DP = 1,88) pessoas e diminuição da renda econômica durante a pandemia (70,6%).
- Em relação às doenças, houve predomínio de hipertensão (26,5%), diabetes mellitus (13,7%) e doenças pulmonares (9,8%).
- Ao identificar a autopercepção da imagem corporal, 88,2% referiram ser inadequado que inclui as categorias baixo de peso, sobrepeso e obesidade.

Figura 1 – Variação do consumo de alimentos pelo idoso durante a pandemia, 2020.



No percurso da pandemia, houve um aumento do consumo de tubérculos, farinhas, cereais, carnes e grãos. A análise de regressão identificou uma relação entre a idade e ter doença pulmonar com a alteração na autopercepção da imagem corporal

Tabela 1 – Modelo de regressão logística em relação à autopercepção da imagem corporal e os fatores associados

Variáveis	OR	IC 95%	p-valor
Idade	-0,09	0,82 – 0,99	0,04
Doença Pulmonar			
Sim	1,85	1,20 – 33,81	0,02
Não	1		
Companhia para comer			
Família	1,19	0,69 – 15,80	0,135
Só	1		

Conclusão

Com o isolamento social devido à pandemia, a autopercepção da imagem corporal pode estar comprometida pela ausência de atividade física e alteração do estado nutricional do próprio idoso, além das doenças que sofre.

Referências

- Mattioli, A. V., Pinti, M., Farinetti, A., & Nasi, M. (2020). Obesity risk during collective quarantine for the COVID-19 epidemic. *Obesity Medicine*, 100263. Advance online publication. <https://doi.org/10.1016/j.obmed.2020.100263>
- (14) Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). The state of food security and nutrition in the world 2020.